

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor responsavel, José Ferreira.

Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Credores externos

Não está ainda decidida, mau grado nosso, a questão com os credores externos, com quanto ande lá por fóra ha bastantes mezes o sr. Carrilho. As difficuldades de se chegar a um accordo honroso surgem com os dias de demora.

O sr. Hintze Ribeiro, que a principio annunciava na sua imprensa, que as negociações iam correndo e que se aguardava um bom exito, vê agora, á ultima hora, cahirem por terra as suas affirmações.

O senador francez, sr. Guérin, acaba de apresentar uma nota de interpellação ao seu governo, pedindo para que elle obrigue o nosso parlamento a fazer aprovar o convenio na actual sessão. E dá-se esta notavel coincidência precisamente na occasião em que o sr. Carrilho abandona a França para se ir entender com os nossos credores de Londres.

Aquella interpellação é um mau agouro para todos nós, e leva-nos a crer que em Londres se pense n'uma outra nota, senão mais enérgica pelo menos igual.

Este mysterio de o nosso governo não querer dar a conhecer ao paiz o estado do convenio é um mau persegio, e faz-nos tambem desconfiar d'uma dolorosa surpresa que nos levará á extrema miséria.

Não pode o sr. Hintze Ribeiro queixar-se da attitude do nosso partido perante as camaras, nem tão pouco se pode lamentar das aggressões da imprensa progressista. Temo-nos abs-tido de lhe levantarmos os menores embargos, porque embora n'um campo contrario, quando se trata d'uma questão melindrosa para o paiz, sabemos ser, sobretudo, patriotas.

Estamos pois na expectativa, aguardando, com anticipeidade, os acontecimentos.

E esta nossa attitude claramente demonstra que não ambicionamos o poder.

E não o ambicionando, só fazemos votos para que

a questão tenha uma solução honrosa e digna do nome portuguez.

São estes os nossos desejos.

EPHEMERIDES VIMARIENSES (INÉDITAS)

Março

Dia 1

1856—Ao meio dia fallece no paço prioral, onde residia, João Baptista Gonçalves Sampaio, natural d'esta cidade, filho de João Baptista Gonçalves Sampaio e Anna Rosa. Era conselheiro d'estado, commendador e cavalleiro da ordem de Christo e cavalleiro da ordem da Conceição de Villa Vicosa. Foi o penultimo chântre de Guimarães.

Dia 3

1626—São eleitos para alferes de milicia Antonio Nunes, mestre de Antonio Fernandes d'Oliveira, ságeiro, e Pero Martins da Rocha; e para sargentos Antonio de Freitas, estalajadeiro, e André Coelho, vinhateiro, todos de Guimarães.

Dia 4

1290—O arcebispo de Braga, D. frei Tello, estando a visitar a igreja de S. Pedro d'Este (Braga), passa uma provisão para que todos os annos se dessem 30 libras (a libra d'ouro valia 100 réis) de esmola a cada um dos conventos de S. Francisco de Guimarães e do Porto.

Dia 5

1665—O D. Prior, D. Diogo Lobo da Silveira, usando da sua jurisdicção prelaical, entrega á comunidade da Curaria o hospital ou albergue que está situado ao lado sul da igreja de S. Paio (e que ainda hoje recolhe 800 mulheres pobres) e todos os mais bens da confraria de Nossa Senhora do Serviço, erecta no claustro da Collegiada, a qual se achava extincta por falta de irmãos, para que a dita Curaria administrasse os ditos bens e cumprisse seus legados e encargos.

Dia 6

1751—O mestre pedreiro Antonio Francisco, do lugar da Bouça, da freguezia de S. Romão d'Arões, e seu irmão José Ribeiro, pedreiro, do lugar de Gavim, da freguezia de Athães, fazem obrigação ao conego Manuel José da Silva como procurador do conde d'Assumar, D. João d'Almeida Portugal, do conselho de S. M., veador de sua casa, mestre de campo, general do seu exercito, director general da cavallaria do reino e commendador da commenda de S. Salvador do Souto da Ordem de Christo, de reedificarem de pedra a dita igreja de Souto, ao que o referido commendador era obrigado; deram por fiadores Domingos de Freitas, vendeiro e mesteiral, morador no lugar da Portella da dita freguezia d'Arões, e Luiz Mendes, lavrador, morador no lugar da Chã, d'aquella freguezia de Athães. O preço d'esta obra era de 240.000 réis.

Dia 7

1854—A mesa e definitório da Misericórdia, sendo-lhe proposto pelo seu provedor: que estando para entrar no cofre o producto da quinta da Fonte Santa, sita na freguezia de Santo Estevão d'Urgezès, deixada ao

azylo d'entrevados da mesma Santa Casa pelo benfeitor José Joaquim da Silva Pinheiro (boticario da Porta da Villa), entendia dever-se admitir mais entrevados no dito azylo. Deliberou então admitir mais 3 entrevados, ficando o numero d'elles elevado a 24.

Dia 8

1832—O Cabido defere com réis 48.000 a petição do parcho e freguezes de Santo Estevão d'Urgezès, para continuação das obras da igreja, da qual era padroeiro.

NOVIDADES

Sessão camararia de 26 de fevereiro

Presidente o sr. dr. Meira; vereadores os srs. conego Vasconcellos, abbade de Tagilde, Salgado, Martins da Costa, Alvaro Costa e Freitas Ribeiro.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—Um do sr. delegado de saude do districto pedindo para ser installada na repartição da administração do concelho a sub-delegacia de saude, bem como instando pelo posto vacinico com os aprestes indispensaveis.

Inteirado.

—Outro do sr. reitor do Lyceu participando que tendo feito subir a direcção geral d'instrucção publica o officio que a camara lhe enviou em 13 do corrente, pedindo para as folhas de vencimento do professorado serem organisadas no Lyceu e visadas pela repartição de contabilidade da instrucção publica, pela mesma direcção lhe foi respondido que taes folhas devem ser processadas pela camara e que só quando haja qualquer duvida a resolver então a direcção geral a esclareceria, devendo no entanto a reitoria do Lyceu fornecer á camara municipal todos os elementos para a boa organização das mesmas.

—Outro do caserheiro do quartel d'infanteria 20 pedindo para ser reparado o castello d'esta cidade.

Inteirado.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—Do thesoureiro municipal pedindo a sua aposentação.

Designou-se o dia 12 do corrente para se proceder ao exame de sanidade e nomear para peritos os facultativos municipaes srs. drs. Mattos Chaves e Faria Castro, e dr. Avellino Germano da Costa Freitas.

—Joaquim Luciano Guimarães, d'esta cidade, pedindo li-

cença para construir uma casa na rua da Caldeirôa.

Concedida.
—O rev.º Bento José Rodrigues pedindo licença para levantar a calçada em frente do seu predio n.º 96 da rua de Santa-Luzia, afim de concertar um cano que dirige as aguas pluviaes do seu predio ao encanamento geral.

Concedida sem prejuizo do transitio publico.

—José Corrêa de Mattos pedindo licença para construir uma morada de casas na Avenida do Commercio.

Concedida.

—Manuel da Costa, da freguezia de Brito, pedindo licença para vedar com parede uns terrenos que possui no lugar da Arca, confinantes com a estrada municipal de Brito ás Taipas.

Concedida.

—Eduardo Monteiro de Lemos, de S. Miguel das Caldas, pedindo para construir uma barraca na praça do mercado de Vizella.

Concedida.

—Joaquim José Marques Guimarães, fiscal de cantoneiros, de Santa Leocadia de Britos, pedindo 15 dias de licença por motivo de doenca.

Concedida, a contar d'hoje, devendo juntar attestado medico para lhe ser abonado o vencimento.

—Pelo sr. presidente foi apresentada á camara a conta geral da gerencia do anno de 1901. Nomeou uma commissão composta dos srs. vereadores conego Vasconcellos, abbade de Tagilde e Salgado para a examinaem e emitirem o seu parecer.

—Deliberou representar ao governo de S. M. pedindo a creação d'uma escola para ensino elementar do sexo feminino na freguezia de S. Miguel das Caldas.

—Deliberou que se officiasse ao sr. director das obras publicas d'este districto pedindo-lhe auctorisação para collocar um fontenario proximo da Avenida do Commercio e procurar n'esta Avenida o encanamento da antiga fonte, bem como pedir-lhe para que seja reparada a estrada real n.º 27, principalmente nos pontos de Guimarães ás Taipas, que se acha quasi intransitavel.

—Concedeu diversos subsidios de lactação e prorogou outros já concedidos.

—Auctorisou o sr. presidente a assignar e effectuar o pagamento de vencimentos a todos os empregados municipaes.

N'um album

Meus versos cheios de magoa
São como as flores brilhantes,
Que o sol transforma em diamantes,
Sendo apenas gottas d'agua,

Que sem a luz que as anima
E lhes dá scintillação,
Cahiriam lá de cima
Para ser lama no chão.

Meus versos são como as flores
Que nascem pelos vallados,
Que só buscam namorados
Para dar aos seus amores,

Que sem o azilo d'um seio
Que os afaga e que os esconde
Não teriam cofre aonde
Se acolherem sem receio.

Como da torrente as aguas
Murmuram uma canção
Meus versos cantam as maguas
Que occulto no coração.

Mas como as trovas singellas
Dos descantes aldeães,
Cantam só as coisas bellas,
Cantam só as coisas sãs.

Como as aves amorosas,
Como os lilazes em flor,
Como o perfume das rosas,
Meus versos cantam o amor.

Alvaro de Castellões.

Conde de Amoso

Toda a imprensa do paiz se tem referido em artigos principaes e por uma forma altamente honrosa a este nosso distincto amigo e respeitavel patriota, sr. Bernardo Pindella, secretario particular de S. M. El-Rei, pelo seu excellent e primoroso trabalho, *Suave Milagre*, feito de collaboração com o talentoso poeta sr. dr. Alberto d'Oliveira, ministro de Portugal em Berne.

O *Suave Milagre*, que é um mimo de litteratura e de encantadoras phrazes, tem sido levado á scena, com grande successo, no theatro de D. Maria II, de Lisboa, dispensando-lhe todos os espectadores, inclusive Suas Magestades, uma ovação geral.

Nós associamo-nos a essas manifestações tão lisonjas para o illustre titular, a quem felicitamos cordealmente.

Club dos Caçadores

Na seccão respectiva publicamos uma prevenção do Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães referente ao tempo defezo, e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Aproveitamos o ensejo de annunciarmos de que estando já concluidas as obras do elegante edificio dos Bombeiros Voluntarios, onde, n'uma parte do mesmo edificio, será installado o Club, em breve será este aberto aos seus numerosos socios.

Estação telegrapho-postal

Quem quiser investigar como são desempenhados alguns serviços do correio e telegrapho de Guimarães, não deixará de lamentar que, n'uma cidade tão importante como esta, os funcionarios que n'elles superintendem se esqueçam de dar, para aquellas repartições, o pessoal e regalias a que Guimarães tem direito. Sim, dizemos tem direito, porque conhecemos capitães de districto, com menos movimento telegraphico do que Guimarães, que tem na respectiva repartição mais do que um boletineiro devidamente uniformizado, guarda-fios, etc., etc., ao passo que a estação telegraphica d'esta cidade tem apenas um individuo encarregado da entrega de telegrammas, e que, devido á grande affluencia de serviços, demora a entrega dos telegrammas de tal forma que já vimos telegrammas recebidos aqui ás 11 horas da manhã e só foram ás mãos do destinatario depois de uma hora da tarde! Em tempos a mala da correspondencia era conduzida n'um carro desde a estação do caminho de ferro até á repartição do correio, acompanhada por um caixeiro e devidamente introduzida e guardada n'esse carro, que era fechado como o são todos os carros para aquelle fim, dando-nos esta forma de transporte a garantia da nossa correspondencia não ser extraviada.

Hoje, porem, este serviço faz-se da seguinte forma: um cartão qualquer leva á cabeça a mala e, chegado á estação do caminho de ferro, atira-a para o chão como quem atira um cesto de cascalho! Imaginem, pois, como poderão ficar algumas taixas ou encomendas postaes que vão dentro da mala, podendo tambem succeder que, por partida ou interesse, algum espere o conductor e lhe roube o conteúdo da mala.

Com referencia á venda de franquias, isso então é uma verdadeira miseria: estabelecimentos ha por ahí (quasi todos, louvado Deus!) que tem as caixas postaes á porta por méro luxo, e não para venderem uma estampilha ao publico. Pois se elles nunca se forneceram nem a isso os obrigam!...

Isto se não é peor do que n'uma aldeia sertaneja não sabemos que nome deva dar-se-lhe.

Ao sr. director geral dos correios e telegraphos pedimos as providencias que os casos requerem.

Posse

Na preterita segunda-feira tomou posse do cargo de escrivão-notario do 4.º officio d'esta comarca, o nosso presado amigo sr. Joaquim Penafort Lisboa, ex-arbitrador judicial, em substituição do respectivo proprietario d'aquelle officio, que se acha impossibilitado.

Mais uma vez damos os parabens ao novo escrivão de direito.

Concordamos

Na secção respectiva publicamos hoje um annuncio da Real Irmandade dos Santos Passos no qual se previnem

todas as pessoas de que não podem incorporar na procissão de Passos creanças menores de 7 annos, bem como anjinhos menos decentemente vestidos.

Concordamos com esta excellente resolução, que nos evitará de assistirmos ao triste espectáculo de vermos os anjinhos ao collo dos irmãos, outros indecentemente trajados, e até a insultos da parte de quem os apresenta para com a irmandade.

Ou bom ou nada!

As novas matrizes

Por toda a cidade e concelho vae um descontentamento geral, levantando-se muitos protestos sobre a divisão das novas matrizes. Todos os dias vee-se á cidade dezenas de lavradores e não encontram na repartição de fazenda as descrições dos seus predios, e, quando as encontram, ou as mesmas estão sub-divididas em muitas e pequenas glebas, ou então os nomes não conferem, pelo que os interessados se retiram dando ao diabo os louvados que fizeram tal, que nem ao menos se podem pagar na recebedoria do concelho as contribuições em divida ao Estado.

A camara municipal já representou ao governo sobre esta vergonha, não nos constando que até agora tivesse baixado alguma ordem que alivie os proprietarios.

Para este assumpto chamamos a attenção do sr. escrivão de fazenda, se é que o pobre contribuinte lhe merece compaixão, tomando a responsabilidade dos auctores de tão primoroso serviço.

Tentativa de suicidio

João Macedo, casado, sapateiro, de 22 annos de idade, morador á rua de D. João I, tentou suicidar-se, por a vida não lhe correr lá muito bem, na noite de quarta feira, para o que tomou uma porção de sal d'azedas. Chamado, a toda a pressa, o sr. dr. Pedro Guimarães, este illustre clinico procedeu á lavagem do estomago do infeliz, salvando-o da morte.

E descombrece este rapaz que, suicidando-se, Deus não lhe perdoaria tão grande loucura!

Quem ha ahí, por mais rico que seja, que não tenha profundissimos desgostos na vida? Ninguem.

Troca de notas

O Banco de Portugal prorogou, até 31 do corrente, o prazo para a troca das notas de 5.000 réis do antigo typo.

«O Progresso de Lourenço Marques»

Recebemos, e muito agradecemos, o n.º 1 d'este nosso estimado collega de Lourenço Marques, Africa Oriental, que vem substituir o *Portuguez*, semanario que se publicava n'aquella cidade.

O novo collega apresenta-se de lura branca e distinctamente disposto. Apetecemos-lhe longa vida.

Marco fontenário

A camara municipal deliberou que fosse collocado um marco fontenário á entrada da Avenida do Commercio.

Salvo o devido respeito, parece-nos que tal resolução não é muito acertada, se olharmos a que dando-se um incendio n'aquellas immedições não ha por ali deposito algum d'agua.

Não seria mais conveniente a collocação d'um grande tanque?

Que a nós tanto monta uma como outra coisa, porque não habitamos nas proximidades da Avenida do Commercio.

Assumptos ecclesiasticos

A camara ecclesiastica passou carta d'encomendação, por um anno, ao rev.º sr. Justino José Cardoso, para a freguezia de Santa Marinha de Arosa.

O nosso obzequioso amigo, rev.º sr. Luiz Dias da Silva, digno prior do Souto, foi encarregado de pregar os sermões quaresmaes, aos domingos, na egreja de Maximinos, da cidade de Braga.

Associação Commercial

Como estava annuciado, reuniu, na preterita quarta-feira, a Associação Commercial para, em assembléa geral, eleger a nova direcção que tem de servir no corrente anno.

Fôram reeleitos todos os cavalleiros que faziam parte da antiga direcção, que era constituída da seguinte forma:

- Presidente, João Gualdino Pereira.
- 1.º secretario, João Fernandes de Mello.
- 2.º dito, Simão Eduardo Alves Neves.
- Thesoureiro, Augusto Ignacio da Cunha Guimarães.
- Vogaes, Roberto Victor Germano, Antonio Augusto d'Almeida Ferreira e Alfredo Ribeiro Bellino.
- Supplentes, Antonio da Cunha Mendes e José Pinto Teixeira d'Abreu.

Concluida a eleição, deliberou a assembléa geral que se officiasse á camara municipal solicitando-lhe as urgentes obras no quartel d'infanteria 20 para a completa installação do 1.º e 2.º batalhão do regimento, visto o ministerio da guerra ordenar que se passassem guias de marcha para outro regimento a todas as praças que não tenham commodos no quartel do 20.

Movimento official

Diz-se que vão requerer a aposentação tres empregados publicos d'este concelho.

Mais se diz que o chefe de uma repartição d'esta cidade será brevemente transferido.

Sermão

Na conferencia que se realisa na proxima sexta-feira, no templo dos Santos Passos, será orador o rev.º sr. José Lopes de Faria, professor muito intelligente do nosso Seminario-Lyceu.

Os jogos em Monte-Carlo

O *Pall-Mall Magazine* dá interessantes detalhes sobre a situação financeira da Sociedade dos Jogos de Monte-Carlo durante o anno de março de 1900 a março de 1901. Depois de dizer que durante este periodo houve quatro suicidios resultados de perdas no jogo, o auctor conta que a Sociedade arrendataria metteu em caixa 19.850.000 francos, sendo 750.000 francos dos interesses da sua reserva e 19.100.000 dos interesses dos jogos. As despesas elevaram-se a 8.750.000; as quaes fôram: Renda paga ao principe de Monaco, francos 1.255.000; Despesas d'administração e subsidios ao principado e municipalidade de Monaco: policias, guardas, culto, instrucção e fundos secretos, 1.400.000; Directores e administradores, fiscaes e despesas geraes dos jogos, 1.450.000 francos; Theatro, orchestra, tiro aos pombos, corridas, divertimentos diversos e obras de beneficencia, um milhão de francos. Uma das verbas mais importantes é a que foi dada á imprensa a qual recebeu 1.550.000 francos, mais do que a que é dada ao principado. Lado moral da instituição: 150.000 francos para reparar os deprimidos; 75.000 destinados a fornecer subsidios aos homens e ás mulheres que perderam as suas fortunas á mesa do jogo. Estes subsidios que variam de 5 a 40 francos por dia, segundo a quantia perdida e a posição social dos beneficiados, são com raras excepções concedidos até á morte.

O tempo

Ha duas semanas que estamos sob uma chuva torrencial, cahindo, sem interrupção, de noite e de dia grossas cordas de agua.

Os campos estão inundados e os nossos lavradores mostram-se satisfeitos com o tempo.

Policia civil

O sr. governador civil do districto acaba de officiar ao illustrado administrador do concelho participando-lhe que desde hontem em diante ficam á sua disposição 10 guardas e um cabo da policia civil de Braga.

Como as obras que se andam a fazer nos baixos da administração só estarão concluidas na proxima quinta ou sexta-feira, o sr. administrador só fará a requisição n'um d'aquelles dias.

Teremos pois esta semana, com toda a certeza, o que tanto ambicionavamos de ha annos e que só ousou conceder-nos uma vereação progressista.

Philantropia

Contam-nos o seguinte caso, que tem sua graça:

O sr. tenente Duarte do Amaral, d'infanteria 20, mandou hontem trocar, pelo soldado José Peixoto, n.º 43-1229, da 3.ª companhia, natural da freguezia de Roriz, concelho de Santo Thyrso, a quantia de 4.000 réis em meudos, para melhor facilitar a distribuição do pret. O José Peixoto, depois de ter corrido muitas casas commerciaes, foi ao estabelecimento do sr. Magalhães, ao Toural, pedir para lhe trocarem aquelle dinheiro, respondendo-lhe os caixeiros que não podiam por não terem troco. Como na loja estivesse n'essa occasião um caixeiro cobrancista, (não podemos conseguir saber o nome d'este caixeiro nem a casa que elle representava) e tivesse bastantes moedas de 100 réis em níkel, chamou o soldado e trocou-lhe o dinheiro, dando-

lhe dois rolos, na persuacão de que elles continham, cada um, 20 moedas de níkel.

Quiz o José Peixoto desenrolar o dinheiro para o contar na presença d'aquelle caixeiro e dos empregados do sr. Magalhães, ao que estes obtaram, dizendo-lhe que se podia ir embora porque estava certo, e se faltasse algum elles proprios se responsabilisavam para o inteirar.

Perante esta affirmativa, e merecendo-lhe os caixeiros bom conceito, retirou-se o soldado sem mais observações; mas, pelo sim pelo não, quando chegou ao largo de Martins Sarmento desenrolou um dos rolos, verificando que estava certo, e o outro... não eram 20 moedas de tostão, em níkel, mas sim 25 libras em genuino ouro.

Muito admirado, José Peixoto immediatamente voltou atraz e restituiu todas as libras ao caixeiro, gratificando-o este, pela sua grande generosidade, com a quantia de duzentos réis.

Não sabemos como este facto chegou aos ouvidos do ex.º commandante d'infanteria 20; o que podemos dizer é que sua exc.ª hontem mesmo premiou a honradez do Peixoto, promovendo-o a 2.º cabo, com 10 dias de licença para gosar quando muito bem entendesse, sendo-lhe abonados todos os vencimentos durante o gozo da licença.

Louvamos o soldado pela sua nobre acção; louvamos o ex.º coronel pela sua grande generosidade e lamentamo-nos de não conhecermos o caixeiro cobrancista para agradecermos, em nome do soldado, aquelles miseros duzentos réis.

Fallecimentos

Com 80 annos de idade falleceu na noite de terça para quarta-feira passada, n'esta cidade, o sr. Luiz Antonio Figueiras Guimarães, viuvo e proprietario, ex-ourives, sogro dos nossos estimados amigos srs. Agostinho das Neves Guimarães e Accurcio das Neves Saraiva, considerados negociantes da nossa praça, a quem apresentamos o nosso cartão de pesames.

Tambem falleceu por volta da uma hora da tarde da ultima quinta-feira, victimada pela tuberculose que de ha mezes lhe vinha minando a existencia, a ex.ª sr.ª D. Anna Augusta Fernandes, estremosa filha do major reformado, sr. Joaquim Pedro Infante, e irmã do sr. Antonio Infante, tenente d'infanteria 20.

A virtuosa e sympathica senhora morreu no florir da vida.

Sentindo tão doloroso passamento d'aqui enviamos a sua illustre familia o nosso cartão de pesames.

Igualmente secumbiu, victimada tambem pela tuberculose, a ex.ª sr.ª D. Amelia de Jezus Silva Basto, estremosa filha do sr. Antonio José da Silva Basto, ex-secretario da nossa camara municipal, e irmã do sr. Francisco, Alvaro e Antonio José da Silva Basto.

Apresentamos os nossos sentimentos á desolada familia.

Royal Kosmograph

Mais dois primorosos espectáculos que nos deu o Royal Kosmograph no salão da Associação Artística, um na quinta-feira e outro na noite d'hontem, e ambos elles attrahentes e com umas boas casas.

Estes espectáculos foram augmentados com dois acrobatas excéntricos, que tocaram magistralmente, merecendo muitas e repetidas palmas dos numerosos espectadores.

Outro tanto não podemos dizer, infelizmente, da orquestra do sr. João Ignacio, que se apresentou indecentemente na quinta-feira, não obstante ter bons músicos, obrigando os espectadores a retirar esse desgraçado racoerdo á força de pateada e de assobios.

Um conselho de amigo, sr. João Ignacio: não torne a comprometter os músicos, aliás elles fogem-lhe quando menos o cuide e o sr. soffre o desgosto de ficar sózinho.

Salões e Viagens

Tem estado doente o sr. Pedro Lobo.

Estimamos as suas melhoras.

Retira amanhã para o 3.º batalhão d'infanteria 20, aquartelado em Penafiel, onde tenciona permanecer por algum tempo, o nosso amigo sr. major Antonio Emilio de Quadro Flores.

Sentimos a ausencia do brioso e intelligente official e fazemos votos para que regresso se muito breve a esta cidade, para gaudir dos seus numerosos amigos.

Para Lisboa, onde se demora alguns dias, seguiu antehontem o nosso distincto amigo, sr. dr. Gaspar de Abreu, intelligente caudico do fóro vimaranense.

Celebrou sexta-feira o seu anniversario natalicio o rev.º sr. Antonio Hermanno Mendes de Carvalho.

Ahi vão algumas notas para quem o não conhecer: cavaheiro cheio de prestimo e distincção, professor cheio d'illustração e bondade e sacerdote cheio de talento e virtude.

Que sua exc.ª celebre por muitos annos esta festa, são os nossos desejos.

Regressou de Dax, e encontra-se em Coimbra, o nosso distincto correligionario sr. dr. Abilio da Costa Torres, habil clinico vizellense.

Tem estado doente o nosso amigo sr. conego José Maria Gomes, muito digno professor do Seminario-Lyceu.

Tambem tem guardado o leito o sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, da casa do Pombal.

Estimamos as melhoras dos illustres cavalheiros.

Já tivemos o gosto de vermos na rua, completamente restabelecido, o nosso amigo sr. Bento Martins, feitor da casa d'Azenha.

Tiveram ha dias as suas delirancias as ex.ªs esposas dos nossos amigos snrs. Antonio de Freitas Ribeiro e José Caldas.

Parabens.

ANNUNCIOS

Vendas

Vende-se a quinta da Gandra, em S. Claudio do Baredo, pertencente á herança do dr. Francisco Martins Sarmiento, e uma sorte de matto com pinheiros, anexa á mesma quinta e sita na freguezia de S. Lourenço de Sande.

Qualquer proposta deve ser em carta dirigida ao sr. Manuel Dionizio, solicitador n'esta cidade.

Despedida

Antonio Emilio de Quadro Flores, tendo de partir para Penafiel e não tendo tempo para se despedir pessoalmente de todas as pessoas que o honram com a sua estima, faz-lhes por este meio os seus cumprimentos e despedidas e offerece-lhes os seus serviços em Penafiel, pedindo desculpa.

Agradecimento

As abaixo assignadas julgam ter agradecido, como era o seu dever, ás pessoas das suas relações e amizade, que se dignaram cumprimental-as por occasião do passamento do seu saudosissimo e sempre chorado marido e pae João Ribeiro Guimarães.

Como, porém, pode ter-se dado alguma falta involuntaria, mais uma vez e por este meio veem agradecer a todas as pessoas, em geral, que as acompanharam em tão doloroso transe, e, em especial, ás d'esta cidade de Guimarães, que assistiram ao officio de corpo presente e missa do 7.º dia por alma do finado. A todos prestam indelevel reconhecimento.

Fareja, 27 de fevereiro de 1902.

Felicidade Emilia d'Ascensão Soares

Maria do Rosario Ribeiro Guimarães.

Annuncio

(2.ª publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico por fallecimento de Maria Thereza Martins, viuva de Luiz Antonio d'Abreu Lemos, moradora, que foi, no logar do Agoiro, freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, em que é inventariante e cabeça de casal sua filha Maria Rosa d'Abreu Lemos, viuva, correu editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação

d'este, chamando e citando os co-herdeiros Manuel José d'Abreu Lemos, José Joaquim d'Abreu Lemos e mulher Maria da Gloria, e os filhos e representantes do co-herdeiro Agostinho José d'Abreu Lemos, fallecido no Brazil, filhos e netos da inventariada, todos auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do dito inventario e deduzirem os seus direitos, com pena de revelia.

Guimarães, 7 de fevereiro de 1902 e dois.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão ajudante do 1.º officio,

Manuel Dias d'Oliveira

Commendador Fulgencio José da Costa Guimarães

(Missa do 1.º anniversario)

Antonio Joaquim da Costa Guimarães, irmão do saudoso extinto commendador Fulgencio José da Costa Guimarães, vem solicitar das pessoas das suas relações e das do fallecido a fineza da sua assistencia á missa que manda celebrar na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 e meia horas da manhã, protestando, desde já, a todos, o seu indelevel reconhecimento.

Guimarães — Creixomil, 1 de março de 1902.

Procissão de Passos

A Mesa da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos previne todas as pessoas que tenham devoção de mandarem anjinhos ou figurado para a procissão de Passos, que se realisa no domingo da Paixão, dia 16 de março, de que devem para isso entenderem com o thesoureiro da Real Irmandade até ao dia 10 do referido mez, e que os são admittidas creanças com meos de 7 annos de idade e bem assim as que se não apresentarem com vestuario proprio.

Guimarães, 28 de fevereiro de 1902.

Antonio Pereira da Silva

secretario

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia vinte e tres de março proximo, por onze horas da manhã, ha de proceder-se, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, á arrematação em hasta publica dos bens de raiz abai-

xo mencionados, que foram penhorados nos autos de execução hypothecaria promovida por Maria d'Oliveira, viuva, por si e na qualidade de administradora de seus filhos menores Maria d'Oliveira e João de Carvalho, Luiza Maria e marido Manuel Fernandes, estes do logar de Selho, freguezia de Creixomil, e aquellos do logar do Verdelho, freguezia de São Pedro d'Azurey, e Anna de Jezus e marido Antonio d'Araujo, d'esta dita freguezia, contra José Maria Pereira de Lima e mulher Thereza Fernandes, do logar da Rua Nova, ambos da freguezia de São Thiago de Lordello e todos d'esta comarca; a saber:

A propriedade denominada da Rua Nova, situada na predita freguezia de Lordello, censoaria á Camara Municipal de Guimarães e avaliada na quantia de 800000 réis.

Uma sorte de matto chamada da Boa-Vista, situada no monte de Mide, da mesma freguezia, tambem censoaria á Camara Municipal de Guimarães e avaliada em 80000 réis.

E a propriedade denominada da Boa-Vista, situada na referida freguezia, de natureza de praso, forcira a Sebastião de Freitas Lima, a quem se pagam annualmente os fóros de 3000 réis e 500 réis, com deducção dos quaes foi avaliada em réis 2100000.

Ficam citados quaesquer credores incertos e desconhecidos dos executados para assistirem á praça e alli usarem dos seus direitos, querendo, declarando-se que as despesas da arrematação, assim como a respectiva contribuição de registo, ficam por conta do arrematante ou arrematantes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1902 e dois.

Verifiquei a exactidão,

Fernandes Braga

O escrivão do 5.º officio, Joaquim Ignacio d'Abreu Lúera.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada

por

Alves Mendes

—§—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INSIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTICÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de fígados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debéis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago. Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações, influencia, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes, são d'um effeito seguro e rapido.

Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães

Prevenção

Tendo começado o periodo do defezo previnem-se todos os Ex.ªs Socios deste Club de que lhes assiste o direito e o dever de vigiarem para que ninguem possa caçar durante o dito periodo, devendo denunciar á direcção d'este Club todo e qualquer individuo que seja encontrado a infringir o código de posturas nas partes respeitantes, para ser remettido aos tribunaes na conformidade das leis.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1902.

A DIRECCÃO

Vinho verde de meza

DA

Quinta de Santão—Lixa

DO

Ex.ª Visconde de Nespeira

Garrafa 100 réis

Na confeitaria Teixeira

Campo do Toural

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

O dividendo do 2.º semestre de 1901, na razão de 2 e meio por cento por acção, livre d'imposto, paga-se desde o dia 3 de março proximo em diante, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, nas seguintes localidades:

GUIMARÃES—Na thesouraria do Banco.

PORTO—Na Nova Companhia de Seguros do Douro.

LISBOA—No Banco de Lisboa & Açores.

BRAGA—No Banco do Minho.

VIANNA — No Banco Mercantil de Vianna.

Guimarães, 28 de fevereiro de 1902.

Pelo Banco Commercial de Guimarães,

OS DIRECTORES,

Antonio Marques da Silva Lopes

Joaquim Ferreira dos Santos.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Fumileiro

2, 04—R. de Santo Antonio, 66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumba da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita. Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes. publicação semanal ao preço de 3.000 réis por um anno ou 1.500 por semestre, editada pela empresa da Bibliotheca de Juro Uteis Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc. com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaures, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numeroas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sabida da penna de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA. A publicação é feita em fasciculos sem naes de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado, de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acóres, que o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes. Pedidos á Antiga Casa Bertrand Rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, o mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas, etc. idem de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTEPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario do século. 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios, mais imprevisos, que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTEPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cõrtezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança, d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brinde, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Restaurante Vimaranesense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto á Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompatíveis com qualquer outra casa no seu genero. Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de lunches como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C^a

COM

Estabelecimento em Grande Escala RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, cimento porland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia AGOSTINHO (Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza. Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis! Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa. Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.